

Durante uns segundos, em silêncio e/ou partilhando, cada um faz a sua oração de louvor/súplica.

G. Porque desejamos a vinda do Reino de Deus, rezemos:

Todos: PAI NOSSO ...

ATIVIDADE

Neste momento ou noutro, ao longo da semana, compor a ESTRELA escrevendo a palavra que nos guia: **FRATERNIDADE**.

BÊNÇÃO

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção

G. Abençoa-nos, ó Pai. Esta refeição que vamos partilhar seja para nós sinal do amor que nos une e nos ajude a permanecer vigilantes e atentos uns aos outros e a todos os irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia diz:

G. Em nome do Pai...

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão do progenitor que os abençoa.

1.º Domingo do Advento B - 29 Novembro



Pode cantar-se um cântico próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade), à escolha de cada família. O elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela: pode ser a primeira da coroa de advento. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

INTRODUÇÃO

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

G. Vem, Senhor, ao nosso encontro

R. Caminhamos para Ti!

INVOCAÇÃO

Sugerimos a recitação alternada de dois em dois versos, entre os membros da família (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.)

Escuta-nos, ó Bom Pastor!

Desperta o teu poder e ajuda-nos!

Olha dos céus e vê, visita-nos de novo;

Protege-nos e dá-nos a tua força.

Lembra-te de que és o nosso Criador,

Somos obra das tuas mãos.

Não permitas que andemos longe de Ti,

Dá-nos vida e saúde para Te invocarmos.

Bom Pastor, nosso irmão, mostra-nos o teu rosto,

Guia-nos no caminho da fraternidade.

G Escutemos agora o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 13, 33-37).

O Evangelho pode ser lido por quem guia a oração ou por outro familiar.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

Palavra da salvação.

REFLEXÃO

Onde for possível, os filhos perguntam e os pais respondem.

– **Quem é o dono da casa e quem são os empregados?**

O dono da casa é Jesus e nós todos somos os empregados, cada um com a sua responsabilidade para em conjunto cuidarmos da casa de Jesus; esta casa é o conjunto das pessoas que formam a Igreja, nas quais Ele habita.

– **O que temos de vigiar?**

Temos de estar atentos a nós mesmos e aos irmãos à nossa volta, para não descuidarmos a obrigação de cuidar uns dos outros e do mundo em que vivemos, de forma que tudo seja conforme aos projetos de Deus.

Que tem de especial a vigilância de que Jesus falou?

Jesus não nos convida a vigiar contra ninguém. Pelo contrário, quer-nos despetos e atentos para O acolhermos quando vem ter connosco.

PRECES: Um membro da família lê a primeira parte e todos respondem.

Jesus, ensina-nos a estar atentos

Todos: para acolhermos a Tua vinda

Saibamos vigiar como o porteiro

Todos: para acolhermos a Tua vinda

Não nos deixes adormecer

Todos: para acolhermos a Tua vinda